

O Atlântico dos Outros: O fim da escravatura

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

HISTÓRIA A (11.º ano)

Módulo 5 – O LIBERALISMO – IDEOLOGIA E REVOLUÇÃO, MODELOS E PRÁTICAS NOS SÉCULOS XVIII E XIX

5. O legado do liberalismo na primeira metade do século XIX

5.1. O estado como garante da ordem liberal

- Os limites da universalidade dos direitos humanos: a problemática da abolição da escravatura

HISTÓRIA A (12º ano)

Módulo 8– PORTUGAL E O MUNDO DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL AO INÍCIO DA DÉCADA DE 80 - OPÇÕES INTERNAS E CONTEXTO INTERNACIONAL

2. Portugal do autoritarismo à democracia

2.1. Imobilismo político e crescimento económico do pós- -guerra a 1974

- a questão colonial - soluções preconizadas, luta armada, isolamento internacional

2.2. Da Revolução à estabilização da democracia

- O reconhecimento dos movimentos nacionalistas e o processo de descolonização.

Conceitos específico: abolicionismo, descolonização, racismo

▪ Depois de visualizar, com atenção, o vídeo-documentário, reflita e responda às questões.

1. Classifique as afirmações em Verdadeiras (V) ou Falsas (F).

___ - Portugal foi o primeiro país do mundo a abolir a escravatura.

___ - Os movimentos abolicionistas foram uma forma de pressão para o fim da escravatura.

___ - Em Portugal, houve um grande número de abolicionistas.

2. Reescreva as afirmações que considerou falsas, tornando-as verdadeiras.

Guião de exploração

3. “A escravatura não se altera por decreto”. Concorda com a afirmação? Justifique.

4. Indique os anos em que terminou a escravatura em Portugal e no Brasil.

5. Em que consistia o trabalho forçado? Que diferenças apresentava relativamente à escravatura?

6. Em que período da História de Portugal podemos integrar o fim do trabalho forçado no Império colonial português?

Guião de exploração

Preâmbulo da lei de 14 de outubro de 1914 que regulava o trabalho indígena

“Os portugueses são com efeito de todos os colonizadores, os que melhor e facilmente trazem ao seu domínio os povos africanos, pois que não temos o preconceito exagerado da separação de raças e somos levados, pelo nosso modo de ser, a tratar o indígena com tolerância e bondade, respeitando-lhes os usos e instituições, tanto quanto possível. (...) Entretanto, facilmente se compreende que qualquer exploração, por mais rendosa que seja, correrá a ruína certa se o patrão não tiver meio rápido de constranger ao trabalho para que contratou o indígena que foi buscar muitas vezes longe da localidade onde exerce a sua iniciativa. (...) se ao Governo compete manter a liberdade do trabalho do indígena e garantir-lhe a repatriação, igualmente lhe cumpre o facilitar a mão de obra àqueles que dela careçam nas colónias, visto a psicologia do indígena, a sua preguiça natural e falta de necessidades que o obriguem a procurar o trabalho por si sós”.

7. Comente o preâmbulo da lei de 14 de outubro de 1914.

8. De que forma, no vídeo, se refuta essa perspectiva de “bons colonizadores” atribuída aos Portugueses?

Guião de exploração

9. A lei da abolição da escravatura no Brasil teve algum impacto neste país?

10. Reflita sobre as manifestações de racismo em Portugal.

10.1 Concorda com a jornalista Joana Gorjão Henriques? Justifique.

10.2 Pesquise, no site abaixo indicado, três situações de racismo em Portugal e explicita-as na sua reflexão.


